



Ativos Biológicos: Análise da Produção Científica sobre o tema entre 2016 e 2020.

Resumo

O presente estudo tem como objetivo verificar as publicações sobre o CPC 29 – Ativos biológicos e Produtos Agrícolas em sete eventos científicos relevantes da ciência contábil e em oito periódicos nacionais de classificação mínima Qualis A2, no período de 2016 a 2020. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, descritiva e caracterizada como quali-quantitativa. As palavras-chave utilizadas nos resumos, títulos ou campos de pesquisas nos *sites*: IAS 41, ativo biológico, CPC 29. No total, foram encontrados 41 artigos, sendo 38 publicados nos congressos da pesquisa e 3 nos periódicos. O ano mais publicável foi o de 2020 e o USP *International Conference in Accounting* o evento com mais divulgação. O autor que mais publicou foi Daniel Prata Nogueira com seis trabalhos. Verificou-se que o gênero masculino foi predominante nas participações em congressos com 63%. Por outro lado, nos periódicos, a frequência predominante foi do gênero feminino. Os resultados apontaram que as palavras-chave mais repetidas foram ativos biológicos, valor justo e CPC 29. A instituição de ensino mais participativa nos eventos analisados foi a Universidade Estadual de Londrina e nos periódicos foi a Universidade de São Paulo. Por fim, o tema mais recorrente nos estudos girou em torno da mensuração a valor justo nos congressos e o nível de *disclosure* das informações nos periódicos.

Palavras-chave: Produção Científica; Ativos Biológicos; CPC 29.

Linha Temática: Contabilidade Financeira.





1 Introdução

A IFRS (*International Financial Reporting Standard*) e IAS (*International Accounting Standard*) foram criadas com intuito de harmonizar o cenário contábil no âmbito internacional, abrangendo questões como mensuração, reconhecimento e divulgação de aspectos contábeis, estabelecendo um padrão a ser seguido. A maioria das nações adota as normas globalmente aceitas emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e adaptam de acordo com a sua localidade e excepcionalidades.

No Brasil, o processo de convergência a essas normas iniciou em 2007, com a adequação das normas locais e através da Lei 11.638/2007. Com isso, surgiu o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), responsável pela adaptação e tradução das IFRS e adaptação a realidade da economia brasileira (Sousa *et al.*, 2015).

Segundo essa premissa, a IAS 41 - *Agriculture*, emitida pelo IASB, foi a primeira norma emitida direcionada especificamente para a agricultura e o setor primário, com objetivo principal de regulamentar o tratamento contábil nas demonstrações financeiras das entidades relacionadas com atividade agrícola (Wanderley, Silva & Leal, 2012). No Brasil, a norma espelhada no IAS 41 é o CPC 29, aprovada em 2009 e tem como objetivo estabelecer o tratamento contábil e a divulgação relacionados aos ativos biológicos e produtos agrícolas (CPC 29, 2009).

A atividade agrícola é ramo crescente e muito participativo na economia brasileira, sendo detentor de grande parcela do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Dessa forma, o alinhamento de requisitos contábeis entre as nações facilita o processo de entendimento dos relatórios financeiros, tornando-se um ponto chave para as entidades deste ramo da economia.

Com esse processo de convergência, houve crescente interesse em estudos baseados na aplicação dessas normas e em como o Brasil se adaptou a esta globalização. Assim, surge a seguinte questão de pesquisa: houve interesse em publicações sobre o tema ativos biológicos em congressos e periódicos nacionais durante os anos de 2016 a 2020? Com isso, a presente pesquisa tem como objetivo verificar acerca das publicações sobre o CPC 29 – Ativos biológicos e Produtos Agrícolas nos principais eventos científicos das ciências contábeis e nos periódicos nacionais de classificação mínima Qualis A2, levando em consideração o período de 2016 a 2020. Isso porque, o último levantamento encontrado sobre o tema foi o estudo de Prata e Nogueira (2017). Visto que foi realizada uma análise dos anos até 2016, torna-se relevante a continuidade a investigação da produção sobre o tema depois do período mencionado.

A justificativa para produção desse trabalho consiste em uma análise da produção científica acerca desse tema, que tem uma importante participação no PIB nacional, como forma de identificar o perfil atualizado do foco dos principais estudos, autores e instituições. Assim, é possível perceber quais são as lacunas a serem preenchidas por trabalhos científicos e incentivar futuras pesquisas nesta área de conhecimento no âmbito nacional, a partir da contribuição desse levantamento.

Diante do exposto, este estudo está dividido em cinco seções. A primeira denominada introdução, demonstrando uma visão geral, além do problema e objetivo de pesquisa. A segunda seção compreende o referencial teórico, abrangendo dois tópicos: ativos biológicos e produção científica. Na sequência, procedimentos metodológicos e análise de resultados, finalizando com considerações finais sobre o trabalho.



2 Referencial Teórico

2.1 Ativos Biológicos

Os efeitos da globalização podem ser notados tanto na aplicação de recursos quanto nos impactos das crises financeiras, os mais variados mercados estão cada vez mais próximos. Nesse sentido, a contabilidade aparece como uma ferramenta que une o mercado de capitais e os negócios, buscando acompanhar as movimentações e se adequar a realidade, sendo necessária a emissão de demonstrações financeiras claras e compreensíveis em todo o mundo (Carvalho *et al.*, 2013).

Com o principal objetivo de fornecer informações úteis e precisas para seus usuários, a ciência contábil precisou se reinventar e passou por mudanças profundas em suas regulamentações, visando a integração econômica entre os países, contribuindo também para expansão dos mercados de capitais. A finalidade era que existisse um entendimento claro sobre informações contábeis em qualquer parte do mundo. Diante desse cenário, o IASB foi o órgão responsável pela emissão das normas internacionais (IAS/IFRS), buscando, além de uma padronização, mais transparência e confiabilidade nos fatos contábeis.

Para participar do processo de convergência, foi criado, no contexto brasileiro, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para interpretação e harmonização das normas. Com isso, algumas alterações foram feitas na já existente Lei 6.404/76 (Lei das S/A), com a promulgação das Leis 11.638/07e 11.941/09, proporcionando desafios aos profissionais da área e também para as entidades e usuários da informação (De Camargo *et al.*, 2018). Dessa forma, o IAS 41 – *Agriculture* foi traduzido, interpretado e adequado pelo CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas, uma norma contábil específica elaborada em razão da natureza diversa destes itens em comparação aos demais ativos, levando em consideração o desenvolvimento natural a que estão sujeitos.

Nesse contexto, o CPC 29 (2009) define ativo biológico como um animal e/ou planta vivos e estabelece o tratamento contábil destes itens e dos produtos agrícolas. Assim, destaca-se que a norma não se aplica a todos os ativos biológicos, sendo estes divididos em dois grupos: consumíveis e de produção. Os consumíveis são aqueles colhidos como produto agrícola, por exemplo, a produção de peixe e cana de açúcar. Já os de produção são aqueles aptos a sustentar colheitas regulares, como árvores frutíferas e rebanho de animais para produção de leite. No caso destes últimos, o pronunciamento contábil aplicado é o CPC 27 – Ativo Imobilizado (Gelbcke *et al.*, 2018).

O CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas ainda traz um série de definições importantes para a compreensão clara e efetiva do referido pronunciamento. Conceitua, por exemplo, atividade agrícola como o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos para venda ou conversão em produtos agrícolas (CPC 29, 2009). Assim, a atividade agrícola represente a gestão das transformações biológicas e pode compreender um conjunto de atividades, como a floricultura, silvicultura e fruticultura (Gelbcke *et al.*, 2018).

Um ponto alvo de discussões era referente ao tratamento contábil dos ativos biológicos. Antes do processo de convergência as normas internacionais, o modelo usado referente à atividade agrícola no Brasil era mensurado pelo custo histórico, ou seja, os custos eram reconhecidos apenas no momento da venda no resultado do exercício. Com a adoção das normas internacionais, foi acatado o modelo de mensuração baseado no valor justo. Assim, de acordo com Gelbcke *et al.* (2018), a mensuração a valor justo reflete de maneira mais adequada as alterações econômicas no patrimônio das entidades.





Seguindo essa premissa, o produto agrícola, definido como o produto colhido do ativo biológico da entidade, deve ser mensurado pelo seu valor justo, deduzido a despesa de venda no momento da colheita. Da mesma forma, o ativo biológico também deve ser mensurado pelo seu valor justo deduzido a despesa de venda no reconhecimento inicial e no final de cada período de competência (CPC 29, 2009).

Quanto ao reconhecimento dos ativos biológicos, os critérios seguem a definição de ativo expressa na Estrutura Conceitual (CPC 00), onde será reconhecido um ativo biológico ou produto agrícola quando a entidade possuir o controle do mesmo, quando a geração de benefícios econômicos seja provável e quando o valor justo puder ser mensurado de forma confiável (CPC 29, 2009).

A importância de se dedicar a estudos sobre essa temática está estritamente ligada ao fato da produção agrícola representar uma atividade com impacto econômico elevado. No Brasil, a agricultura tem alcançado níveis interessantes de produtividade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e sustentável do país. De acordo com dados divulgados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA, 2021), o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio teve uma expansão significativa de 24,31% no ano de 2020. Assim, o setor ampliou sua participação no PIB total do Brasil para 26,6% em 2020, contra 20,5% em 2019.

2.2 Produção Científica

É indiscutível o papel que as pesquisas desempenham para o desenvolvimento da ciência. De acordo com Leite Filho (2010), a produção científica envolve a busca de conhecimento através de pesquisas, entendida como a exploração crítica e controlada de maior conhecimento das relações existentes na realidade. No Brasil, a crescente produção e publicação científica estão ligadas ao aumento de professores e pesquisadores titulados, expansão dos cursos de pós-graduação e também um interesse dos docentes e discentes em congressos, aliadas a pressão dos entes governamentais pelas publicações científicas relevantes (Leite Filho, 2010).

Na área contábil, foi a partir dos anos de 1990 que houve uma mudança no paradigma das pesquisas, visando a aplicação e investigação de teorias amplamente aceitas pela comunidade científica, corroborando para o enriquecimento dos estudos e o desenvolvimento da área (Bassani et al., 2019). Nessa linha, o campo da pesquisa contábil é amplo e muito a ser explorado, além da correlação com outras áreas afins e é partir da convivência acadêmica e profissional que se encontra o crescimento da contabilidade, o desejo de alimentar a curiosidade em novos estudos, sendo possível a ascensão da prática.

O processo de convergência das normas contábeis internacionais deu margem para uma quantidade considerável de produção e publicações científicas. Vários estudos dão suporte a comparação dos relatórios financeiros antes e depois das IAS/IFRS, aos critérios adotados no que diz respeito à mensuração, reconhecimento e divulgação de ativos, passivos e outros itens contábeis. Nesse contexto, com a tradução e adaptação das normas, o CPC 29 – Ativos Biológicos e Produto Agrícola estabelece procedimentos de mensuração e reconhecimento destes itens, aplicável às sociedades por ações.

Com isso, surge a necessidade de desenvolver trabalhos com a finalidade de expor uma análise atual do perfil e das características das publicações aprovadas em congressos e periódicos da área, de modo a perceber quais áreas estão sendo mais investigadas e proporcionar objetivos relevantes para as pesquisas futuras.





É importante destacar que a análise de congressos, periódicos e, conseqüentemente, da produção científica no geral realizada nas mais variadas áreas de conhecimento tem como finalidade avaliar a qualidade dessa produção e também abranger o perfil dos autores envolvidos nas publicações. Dito isto, é visível a intenção da maioria: propor o desenvolvimento da ciência, buscando analisar as metodologias e instrumentos utilizados nas análises, contribuindo para o desenvolvimento desta área enriquecedora para o país (Matos *et al.*, 2012).

Diante do exposto, é relevante fazer uma demonstração de estudos produzidos anteriormente, no que tange ao levantamento de publicações científicas sobre o CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

No trabalho de Souza *et al.* (2013), foi realizada uma análise da produção científica sobre ativos biológicos e produtos agrícolas englobando artigos, dissertações e teses nacionais e artigos internacionais, no período de 2006 a 2011. Como resultados, 24 trabalhos sobre esse tema foram encontrados no período analisado, onde o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade foi o que apresentou maior número de artigos e os principais temas abordados foram a aplicação do IAS 41 e o tratamento contábil dos ativos biológicos.

O estudo de Cavalheiro *et al.* (2017) analisou a produção científica sobre ativos biológicos e produtos agrícolas publicados em periódicos nacionais e internacionais entre 2012 e 2015, de forma comparativa ao trabalho de Souza *et al.* (2013). Os autores utilizaram banco de dados com *Scielo*, *Spell*, Periódicos CAPES e outros, constatando que houve um aumento significativo sobre o tema a partir de 2012, com um total de 64 artigos publicados, sendo 34 no Brasil. Em relação aos pontos principais dos estudos estão a aplicação da norma, relevância e divulgação das informações e os impactos das práticas contábeis.

Prata e Nogueira (2017) realizaram uma análise acerca do perfil e crescimento de artigos publicados sobre ativos biológicos e produtos agrícolas entre 2009 e 2016, usando banco de dados *Spell* e *Atena* e nos anais dos congressos. Com essa análise, foi possível verificar que 2015 foi o ano com maior concentração de publicação sobre o tema, a instituição que mais publicou foi a Universidade de São Paulo e o evento que mais deteve artigos foi o Congresso ANPCONT.

Conforme exposto, o último levantamento encontrado no que diz respeito a produção científica sobre ativos biológicos foi o estudo citado anteriormente, de Prata e Nogueira (2017). Visto que foi realizada uma análise dos anos até 2016, torna-se relevante dá continuidade a investigação da produção sobre o tema depois do período mencionado.

3 Metodologia

Esta pesquisa objetiva verificar o que foi publicado acerca do CPC 29 – Ativos biológicos em congressos relevantes no ramo da ciência contábil e nos periódicos nacionais de classificação mínima Qualis A2, no período de 2016 a 2020. Portanto, em relação ao objetivo, este estudo é classificado como descritivo. De acordo com Gil (1989), pesquisa descritiva apresenta como finalidade descrever aspectos de determinada população ou fenômeno. Assim, o presente estudo busca descrever características relevantes sobre as publicações científicas referentes a ativos biológicos.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa classifica-se como bibliográfica, por fazer uso de material desenvolvido e publicado em congressos e periódicos nacionais. Para a condução de qualquer estudo, é necessário que se faça uma pesquisa bibliográfica, com objetivo de adquirir o máximo de informações e conhecimento prévio. Segundo Martins e Theóphilo (2007), a pesquisa



bibliográfica é uma ferramenta importante quando realizada como análise teórica ou como parte de qualquer trabalho científico, com fins de construir a plataforma teórica da pesquisa.

Quanto a abordagem do problema, o estudo é quali-quantitativo. Isso porque, na fase de coleta e seleção dos artigos, realizou-se uma análise de conteúdo, classificando assim a abordagem qualitativa. Segundo Bardin (1977), este tipo de análise consiste na descrição do conteúdo através de técnicas que caracterizem o conteúdo das mensagens, dando margem para a relação de conhecimento sobre as partes pesquisadas. É também quantitativo porque utiliza de técnicas estatísticas, apesar de simples, para quantificar a produção científica.

A coleta de dados foi realizada nos anais de eventos científicos relevantes da área contábil e nos periódicos nacionais com classificação mínima Qualis A2, com período correspondente de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. Então, a coleta foi feita através dos anais encontrados nos endereços eletrônicos do USP *International Conference in Accounting*, Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, Congresso ANPCONT, Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, Congressos UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, Congressos UnB de Contabilidade de Governança e Congresso Brasileiro de Custos.

Quanto aos periódicos, a primeira etapa foi realizada no *site* da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), onde é possível encontrar uma aba elencando as revistas voltadas para a ciência contábil e sua respectiva classificação quanto ao QUALIS. Dessa forma, os escolhidos foram aqueles com classificação mínima Qualis A2, quais são: *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA - ANPCONT), *Brazilian Business Review* (BBR – FUCEPE/ES), *Contabilidade Vista & Revista* (UFMG/MG), *Revista Brasileira de Gestão de Negócios* (RBGN – FECAPE/SP), *Revista Contabilidade & Finanças* (FEA/USP), *Revista Contemporânea de Contabilidade* (RCC – UFSC/SC), *Revista de Contabilidade e Organizações* (RCO – FEA/USP) e *Revista Universo Contábil* (FURB/SC).

Para buscar os artigos e selecioná-los, foram utilizadas as seguintes palavras-chave nos resumos, títulos ou campos de pesquisas nos *sites*: IAS 41, ativo biológico, CPC 29. A escolha por essas palavras refere-se ao foco principal do estudo, tornando-se relevante a busca por esses termos. No momento da pesquisa e coleta de dados, em algumas situações, o uso das três palavras-chave em conjunto não obteve sucesso, então, como forma de tornar a pesquisa detalhada e minuciosa, os termos foram utilizados ora em conjunto ora de forma separada.

A pesquisa foi realizada entre os dias 30 de abril de 2021 a 03 de junho de 2021. Os dados foram tabulados e organizados em planilhas com auxílio do Microsoft Excel. No total, foram encontrados 41 artigos, sendo 38 publicados nos congressos da pesquisa e 3 nos periódicos. As pesquisas foram lidas e suas análises foram distribuídas nos seguintes tópicos, a serem discutidos na seção dos resultados: (1) quantidade de publicação por congresso e periódico, (2) ano de publicação, (3) autores que mais publicaram, (4) gêneros dos autores; (5) palavras-chave mais utilizadas, (6) instituições de ensino superior mais participativa e (7) análise dos principais temas dos estudos encontrados, baseados na leitura dos resumos dos mesmos.

4 Apresentação e Análise dos Resultados

4.1 Quantidade de publicação por congresso e periódico

Para analisar a quantidade de publicações, foi realizada a divisão dos trabalhos encontrados nos eventos e nos periódicos da amostra. A tabela 1 demonstra os estudos encontrados nos anais dos congressos, no período de 2016 a 2020.





Tabela 1:

Quantidade de publicação por congresso entre 2016 e 2020.

Congressos	Total
Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	7
USP <i>International Conference in Accounting</i>	8
Congresso ANPCONT	4
Congresso UFSC de Controladoria e Finanças	6
Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade	4
Congresso UnB de Contabilidade e Governança	5
Congresso Brasileiro de Custos	4
Total	38

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Conforme exposto, é possível perceber que o total de estudos publicados tendo como foco o CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas foi de 38. Desse quantitativo, 8 artigos foram publicados no congresso USP *International Conference in Accounting*, sendo o evento que mais divulgou sobre o tema, seguido do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, com 7 artigos publicados.

O Congresso UFSC de Controladoria e Finanças vem logo em seguida com 6 publicações, logo após tem-se o Congresso UnB de Contabilidade e Governança, com 5 artigos. O Congresso ANPCONT, Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade e o Congresso Brasileiro de Custos fecham a sequência com 4 estudos publicados sobre CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

Em contraste com o trabalho de Souza *et al.* (2013), onde foram encontrados 11 artigos publicados em eventos nacionais entre 2006 e 2011, percebe-se um salto na quantidade de publicações a respeito do tema, o que é considerado relevante, visto a importância de se estudar cada vez mais sobre os critérios contábeis que norteiam os ativos biológicos.

A tabela 2 apresenta a quantidade de publicação encontrada nos periódicos de Ciências Contábeis com classificação mínima Qualis A2.

Tabela 2:

Quantidade de publicação por periódicos (A2).

Periódicos Qualis A2	Total
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i> (ASAA, ANPCONT)	-
<i>Brazilian Business Review</i> (BBR, FUCEPE/ES)	-
Contabilidade Vista & Revista (UFMG/MG)	-
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN, FEA/SP)	-
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC, UFSC/SC)	2
Revista de Contabilidade e Organizações (RCO, FEA USP)	1
Revista Contabilidade & Finanças (FEA USP)	-
Revista Universo Contábil (FURB, SC)	-
Total	3

Fonte: dados da pesquisa (2021).

De acordo com a tabela 2, é visível a escassez de estudos sobre o tema nos periódicos listados, possuindo um quantitativo total de 3, onde 2 foram publicados na Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e 1 artigo encontrado na Revista de Contabilidade e Organizações – RCO, da Universidade de São Paulo (USP). Em

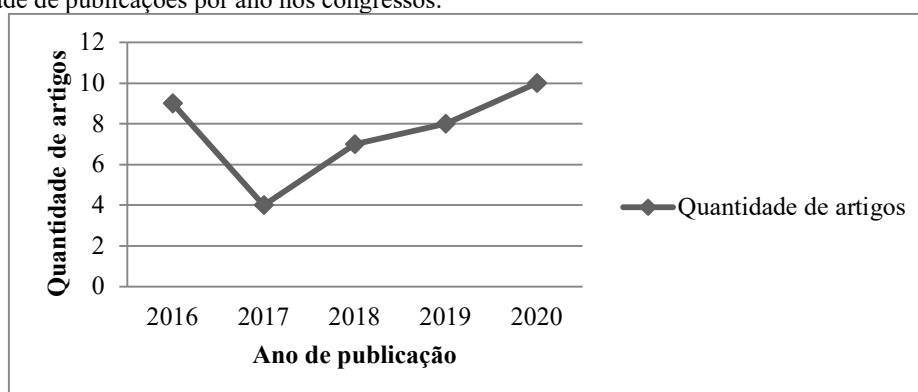


todos os outros periódicos não foram encontrados nenhum trabalho sobre CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas com o uso das palavras-chave escolhidas para seleção dos artigos.

4.2 Ano de publicação

A figura 1 apresenta a evolução da quantidade de artigos publicados nos eventos de Contabilidade analisados neste trabalho sobre CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

Figura 1:
Quantidade de publicações por ano nos congressos.



Fonte: dados da pesquisa (2021).

De acordo com a figura 1, percebe-se que a quantidade publicações foi alta no ano de 2016, com 9 artigos publicados nos eventos, tendo uma queda no ano seguinte, em 2017 com 4 publicações e uma crescente constante nos anos subsequentes de 2018, 2019 e 2020, com 7, 8 e 10 trabalhos publicados, respectivamente. Para exemplificar, a tabela 3 apresenta a quantidade de publicações por ano e por congresso.

Tabela 3:
Quantidade de publicações por ano e por congresso

Congressos	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	-	-	-	5	2	7
USP International Conference in Accounting	-	1	1	2	4	8
Congresso ANPCONT	2	1	-	1	-	4
Congresso UFSC de Controladoria e Finanças	4	0	2	-	-	6
Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade	-	2	2	-	-	4
Congresso UnB de Contabilidade e Governança	1	0	1	-	3	5
Congresso Brasileiro de Custos	2	0	1	-	1	4
Total	9	4	7	8	10	38

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Diante do exposto, verifica-se que o ano de 2020 foi o que teve mais publicações, com um total de 10, seguido do ano de 2016, com 9. O ano de 2017 obteve o menor número de trabalhos, apenas 4. Reforça-se que, em 2019, 5 artigos foram publicados no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. De acordo com os resultados obtidos por Cavalheiro (2017), 8



trabalhos foram encontrados nos eventos nacionais em 2015. Assim, é constatado um pequeno progresso no ano de 2016, com um estudo a mais divulgado, em relação ao ano anterior.

No que diz respeito aos periódicos da amostra, na área contábil e com classificação Qualis A2, a tabela 4 esclarece que os 3 trabalhos encontrados e selecionados estão dispersos entre os anos de 2016, 2017 e 2018 e nenhum resultado encontrado para 2019 e 2020. Os resultados captados mostram também que 2 dos artigos selecionados foram publicados na Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC (UFSC). O outro trabalho encontrado foi divulgado na Revista de Contabilidade e Organizações – RCO (USP).

Tabela 4:

Quantidade de publicações por ano e por periódico.

Periódicos Qualis A2	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i> (ASAA, ANPCONT)	-	-	-	-	-	-
<i>Brazilian Business Review</i> (BBR, FUCEPE/ES)	-	-	-	-	-	-
Contabilidade Vista & Revista (UFMG/MG)	-	-	-	-	-	-
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN, FECAP/SP)	-	-	-	-	-	-
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC, UFSC/SC)	-	2	-	-	-	2
Revista de Contabilidade e Organizações (RCO, FEA USP)	-	-	1	-	-	1
Revista Contabilidade & Finanças (FEA USP)	-	-	-	-	-	-
Revista Universo Contábil (FURB, SC)	-	-	-	-	-	-
Total	0	2	1	0	0	3

Fonte: dados da pesquisa (2021).

4.3 Autores que mais publicaram

Em relação a quantidade de autores envolvidos nos trabalhos encontrados nos congressos analisados, o nome mais recorrente foi o de Daniel Ramos Nogueira, da Universidade Estadual de Londrina, estando presente duas vezes em 2016, duas em 2017 e duas em 2019, com um total de 6 aparições nos 38 artigos. Outro autor com 3 publicações é Ilirio José Rech, da Universidade Federal de Goiás, com publicações nos anos de 2018, 2019 e 2020. Assim como Ilirio, Felipe Lima Viana e Carlos Adriano Santos Gomes Gordiano, ambos da Universidade Federal do Ceará, também publicaram três vezes cada.

Destaca-se que o total de autores evidenciados foi de 87. A tabela 5 abaixo apresenta os nomes dos autores mais presentes nos eventos analisados e a quantidade de publicações.

Tabela 5:

Autores que mais publicaram.

Autores	Número de publicações
Daniel Ramos Nogueira	6
Ilirio José Rech	3
Felipe Lima Viana	3
Adriano Santos Gomes Gordiano	3
Bruno Chacon Prata	2
Claudio Marques	2
Marcos Paulo Rodrigues de Souza	2
Lyss Paula Oliveira	2



Suliani Rover

2

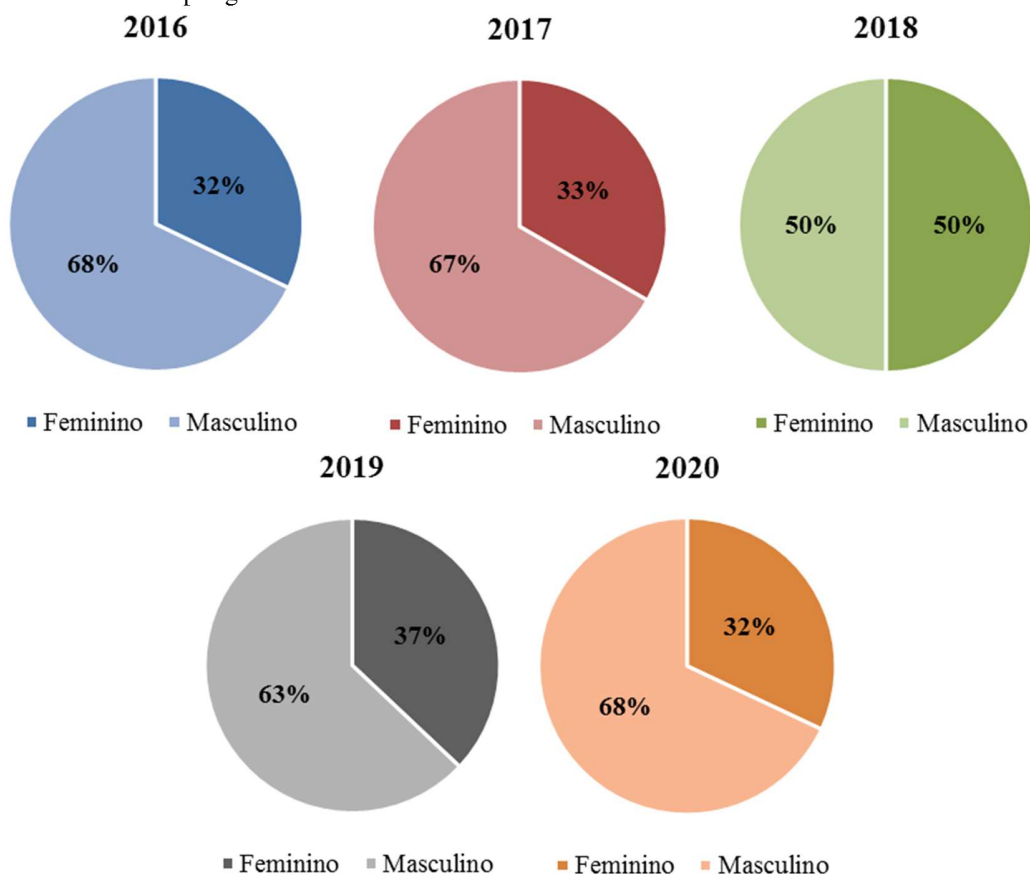
Fonte: dados da pesquisa (2021).

Levando em consideração os periódicos da amostra, com 3 artigos encontrados, nenhum autor publicou mais de uma vez. Porém, o nome de Ilirio José Rech, bem recorrente nos eventos analisados, aparece em uma publicação do ano de 2018.

4.4 Gêneros dos autores

Como forma de análise das características dos autores, o critério estabelecido foi o quesito gênero. Dessa forma, é possível verificar a frequência dos autores no que diz respeito ao gênero. A figura 2 apresenta esta frequência em forma de gráfico, segregado por ano, nos trabalhos encontrados nos eventos da ciência contábil.

Figura 2:
Percentual de autores por gênero.



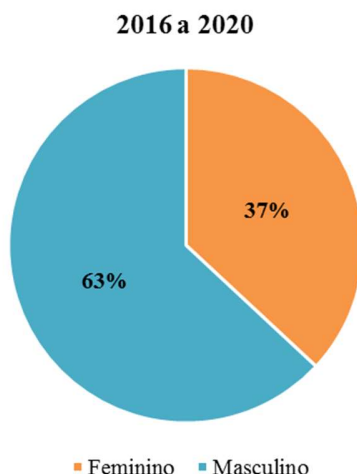
Fonte: dados da pesquisa (2021).

É perceptível a soberania de autores do sexo masculino, obtendo uma igualdade apenas no ano de 2018. Em nenhum dos períodos analisados, houve predominância de autores do gênero feminino, sempre variando entre 32% e 37% na sua participação. Ao realizar um apanhado geral, de forma conjunta no lapso temporal de 2016 a 2020, foi evidenciada a mesma dominação



masculina com 63% de participação contra 37% do público feminino, conforme exposto na figura 3 abaixo.

Figura 3:
Percentual de autores por gênero.



Fonte: dados da pesquisa (2021).

O evento com maior participação feminina foi o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, com 12 mulheres participando dos trabalhos divulgados sobre o tema CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas. Já o congresso que teve maior participação masculina foi o USP *International Conference in Accounting*, contando com a participação de 16 homens nos estudos.

Em relação aos artigos publicados nos periódicos de contabilidade com classificação Qualis A2, a predominância é totalmente feminina, pois, em um total de 8 autores, 6 são mulheres e apenas 2 são homens. Ressalta-se que nos dois estudos publicados na Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC (UFSC) acerca do tema, ambos foram produzidos apenas por mulheres.

4.5 Palavras-chave mais utilizadas

A análise das palavras-chave mais relevantes é importante para demonstrar os principais termos usados nos estudos, representando o escopo das temáticas de cada trabalho. A tabela 6 apresenta as palavras-chave mais repetidas, expressando sua totalidade por ano e no geral.

Tabela 6:
Palavras-chave mais utilizadas.

Palavras-chave	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Ativo						
Biológico	9	3	7	7	9	35
CPC 29	4	2	3	2	1	12
IAS 41		1	1	2	1	5
Valor Justo	2		4	4	3	13
Custo						
histórico	2			1	1	4
Total	17	6	15	16	15	69



Fonte: dados da pesquisa (2021).

Diante disso, verifica-se que termos como ativo biológico, CPC 29 e valor justo são os mais repetidos, denotando a relação entre ativos biológicos e sua forma de mensuração. A nuvem de palavras apresentada na figura 4 evidencia, de maneira visual, as palavras-chave mais relevantes, onde as que estão em destaque são as que mais se repetem.

Figura 4:
Nuvem de palavras-chave.



Fonte: Dados da pesquisa, com auxílio do software online WordArt (2021).

4.6 Instituição de ensino superior mais participativa

O intuito de analisar as instituições mais participativas se dá devido à relevância de se conhecer qual universidade se preocupa mais em pesquisar sobre o tema em questão. Com isso, e de acordo com a tabela 7, é observado que a Universidade Estadual de Londrina (UEL) é a que mais publicou acerca do CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas, com 14 participações. Em seguida, se destaca a Universidade São Paulo (USP), com 10, e a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade Federal do Ceará com 9 e 8 participações, respectivamente. A tabela 7 apresenta os resultados com as instituições mais participativas nos congressos analisados.

Tabela 7:
IES com mais participação nos congressos.

Instituição de Ensino Superior	Nº de participações
Universidade Estadual de Londrina – UEL	14
Universidade de São Paulo – USP	10
Universidade Estadual de Maringá – UEM	9
Universidade Federal do Ceará – UFC	8
Universidade de Brasília – UnB	7
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	7
Universidade Federal de Uberlândia – UFU	7





Universidade Federal de Goiás – UFG	5
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES	4
Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ	4
Universidade Federal de Viçosa – UFV	3
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	3

Fonte: dados da pesquisa (2021).

A elaboração de planilhas, com auxílio do Microsoft Excel, possibilitou esclarecer que das 14 aparições da Universidade Estadual de Londrina, 8 foram no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade e as outras 6 foram encontradas no Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, o que demonstra um interesse sobre o tema em novos pesquisadores, contribuindo para o desenvolvimento da área.

A presença da Universidade de São Paulo foi distribuída nos seguintes eventos: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, USP *International Conference in Accounting* e Congresso ANPCONT. Por outro lado, a Universidade Federal do Ceará compôs principalmente as publicações do Congresso UnB de Contabilidade e Governança e Congresso Brasileiro de Custos.

Nos artigos publicados nos periódicos, em um total de 3 encontrados e representantes da amostra, o destaque é da Universidade de São Paulo, com 3 participações. A Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de Brasília e a Universidade Federal de Goiás aparecem logo atrás, com uma participação cada.

4.7 Análise dos principais eixos temáticos

Realizar uma investigação acerca dos temas mais recorrentes nos estudos publicados permite uma visão concreta sobre a preferência e para onde está voltado o foco dos pesquisadores. Neste contexto, foi possível perceber que o tema predominante nas pesquisas publicadas nos eventos, foi relacionado com a mensuração dos ativos biológicos a valor justo, com 12 trabalhos encontrados. Outra área bastante recorrente foi sobre o tratamento do nível de *disclosure*/divulgação das informações no relatórios financeiros, resultando em 6 estudos.

A tabela 8 apresenta as áreas de conhecimento em destaque nos congressos e a quantidade de artigos encontrados por cada área.

Tabela 8:

Principais temas publicados nos congressos.

Principais temas	Quantidade de artigos
Mensuração a Valor Justo	12
<i>Disclosure</i> de informações	6
Qualidade da informação	4
Conceitos essenciais sobre Ativos Biológicos	3
Nível de aderência ao CPC 29	3
Levantamento da produção científica	2

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Ao visualizar a tabela 8 acima, é possível verificar que ainda existe uma lacuna nas pesquisas sobre temas importantes, como o nível de conformidade dos relatórios financeiros com o CPC 29. Por outro lado, percebe-se que o foco dos pesquisadores está voltado para compreender a relação da divulgação das informações com a mensuração dos referidos ativos a valor justo.





A maioria dos trabalhos faz menção ao modelo utilizado para mensurar os ativos biológicos, baseado no valor justo. Dessa forma, alguns analisam a relação dessa forma de mensuração com a qualidade dos lucros e com o perfil dos acionários.

Nos três artigos publicados nos periódicos analisados, foi constatado que existe um interesse maior em pesquisar acerca do nível de *disclosure*, tendo dois trabalhos encontrados. O outro tema refere-se ao campo do nível de aderência dos relatórios ao pronunciamento contábil. Assim, percebe-se que há uma disposição dos pesquisadores em entender como funciona o processo de divulgação das informações referentes aos itens dispostos no CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas e como isso se relaciona com vários aspectos que movem o campo contábil, tanto nos estudos publicados nos congressos, como nos periódicos.

5 Considerações Finais

O processo de convergência as normas internacionais de Contabilidade possibilitou uma leitura mundial dos relatórios financeiros divulgados pelas entidades. Com o surgimento das *International Financial Reporting Standard* (IFRS) e *International Accounting Standard* (IAS) foi possível uniformizar critérios como mensuração, reconhecimento e divulgação de elementos patrimoniais. No Brasil, estas normas foram traduzidas e adaptadas e resultaram na criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Dito isto, o CPC 29 – Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas foi adaptado do IAS 41 – *Agriculture*, definindo acerca de procedimentos no que diz respeito a contabilização destes itens. O presente estudo teve como objetivo verificar as publicações sobre o CPC 29 em eventos científicos relevantes da ciência contábil e nos periódicos nacionais de classificação mínima Qualis A2, levando em consideração o período de 2016 a 2020.

É relevante analisar a publicação de artigos porque permite a identificação a respeito dos principais temas, da quantidade de trabalhos divulgados, autores e instituições mais participativas, além de possibilitar um acesso rápido aos pesquisadores dos periódicos e eventos que publicam estudos relacionados ao seu campo de pesquisa.

Os resultados giram em torno de sete tópicos. Ao analisar a quantidade de artigos publicados, 41 estudos foram encontrados, sendo 38 publicados nos congressos e 3 nos periódicos de classificação mínima Qualis A2, sendo o ano de 2020 o período que mais houve publicação nos congressos sobre o tema e o USP *International Conference in Accounting* o evento com mais divulgação. Quanto aos autores mais presentes, Daniel Prata Nogueira foi o que mais publicou, com seis trabalhos.

Nos congressos, a maior participação nos congressos foi de pessoas do gênero masculino, com 63%, contra 37% de participação feminina. Por outro lado, nos periódicos, a frequência maior é de mulheres. Na análise das palavras-chave mais repetidas, os resultados encontrados foram ativos biológicos, valor justo e CPC 29. A instituição de ensino mais participativa nos eventos analisados foi a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e nos periódicos foi a Universidade de São Paulo (USP). Por fim, o tema mais recorrente nos estudos girou em torno da mensuração a valor justo nos congressos e o nível de *disclosure* das informações nos periódicos.

Os resultados permitem inferir que existe um campo vasto de investigação sobre ativos biológicos e produtos agrícolas que podem se tornar estudos relevantes na área. Porém, percebe-se uma carência de publicação em periódicos de boa classificação e uma quantidade considerável de estudos nos congressos. Verificam-se também muitas pesquisas voltadas para o modelo baseado em mensuração a valor justo desses ativos, deixando lacunas que podem ser preenchidas com





pesquisas futuras. Com isso, sugere-se aumento na amostra para análise de mais periódicos nacionais e até internacionais.

Referências

- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Portugal: Edições 70.
- Bassani, F. M., Souza, A. R. L., Welter, L. M., Behr, A. & Farias, E. S. (2019). Análise da produção científica dos docentes de programas de pós-graduação em Contabilidade do Brasil com temas relacionados a área de custos. In: XXVI Congresso Brasileiro de Custos – Curitiba, PR.
- Carvalho, F. S., Paulo, E., Sales, I.C.H., Ikuno, L. M. (2013). Ativos biológicos: evidenciação das empresas participantes do Ibovespa. In: *Custos e Agronegócio online* – v. 9, n. 3, ISSN 1808-2882.
- Cavalheiro, R.T.; Binotto, E.; Martins, L.C.; Gimenez, R.M.T. (2017). Ativos biológicos e produtos agrícolas: um estudo comparativo da produção científica. *Custos e @gronegócio online* - v. 13, n. 3, Jul/Sep. ISSN 1808-2882.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 29: Ativos biológicos e Produtos Agrícolas. (2009). Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>
- Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. (2021). PIB do Agronegócio alcança participação de 26,6% no PIB brasileiro em 2020. URL: <https://www.cnabrazil.org.br/boletins/pib-do-agronegocio-alcanca-participacao-de-26-6-no-pib-brasileiro-em-2020>
- De Camargo, T. F., Zanin, A., Moura, G. D. de, Daleaste, J. C., & Pilatti Bortoluzzi, C. A. (2018). Influência da complexidade organizacional para contabilização de ativos biológicos das empresas da B3. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL* - Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte - ISSN 2176-9036, 11(1), 1-21. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2019v11n1ID13841>
- Gelbcke, E. R., Santos, A., Iudicibus, S. & Martins, E. (2018). *Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades*. 3ª edição. Biblioteca VitalSource.
- Gil, Antonio Carlos. (1989). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 2 ed. Atlas.
- Leite Filho, G. (2010). Perfil da Produção Científica dos Docentes e Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 2(2). doi:<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v2i2.19370>
- Martins, G. A. & Theóphilo, C. R. (2007). *Metodologia de Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas*. Ed. Atlas.
- Matos, E. B. S., Niyama, J. K., Neto, L. M. S. & Marques, M. M. (2012). Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 31, n. 3, p. 73-88.
- Prata, B., & Nogueira, D. (2017). ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A PRODUÇÃO NACIONAL NO PERÍODO DE 2009 A 2016. *Revista de Informação Contábil*, 11(1), 76-91. doi:<https://doi.org/10.34629/ric.v11i1.76-91>
- Souza, F. A., Costa, M. O., Mariano, F. O. & Monte, A. S. (2015). Ativo Biológico e Produto Agrícola: Uma Análise da Aderência das Empresas de Papel e Celulose à IAS 41 no Período de IFRS Obrigatória. In: XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.



- Souza, F.J.V. de; Barros, C. da C; Araujo, A.O. & Silva, M.C. da. (2013). Produção Científica sobre ativos biológicos e produtos agrícolas: um estudo entre os anos de 2006 e 2011. *Custos e @gronegócio on line* - v. 9, n. 1. ISSN 1808-2882.
- Wanderley, C. A. N., Silva, A. C. & Leal, R. B. (2012). Tratamento Contábil de Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas: uma Análise das Principais Empresas do Agronegócio Brasileiro. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 53, p. 5 – 15.